

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE PARTE DA FOLHA IBARÉ, RS: UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

Maahs, R¹; Althaus, C. E¹; Bender, R. R¹; Bernardi, C. Z¹; Bitencourt, M. F¹; Bofill, L. M¹; Bramraiter, B. A¹; Dani, N¹; Dario, E. M¹; Duarte, M. B¹; Fernandes, L. F¹; Frenzel, M. G¹; Goulart, C. V¹; Halfen, L. M¹; Haubert, T. F¹; Job, J. M¹; Koester, E¹; Moraes, W. P¹; Morais, T. L. C¹; Mury, D. S¹; Niewinski, F. S¹; Padilha, D. F¹; Pasqualon, N. G¹; Petrolli, L¹; Philipp, R. P¹; Porcher, C. C¹; Quinteiro, R. V. S¹; Redivo, H. V¹; Regginato, R¹; Rocha, R¹; Ross, S¹; Santos, M. R¹; Savian, J. F¹; Silva, F. R. S¹; Silva Júnior, V. O¹; Sommer, C. A¹; Testa, E. H²; Timm, L. P¹; Vargas, L. G. B¹; Veras, D¹; Vianna, N. Z¹; Weschenfelder, J. H¹.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; 2 Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

RESUMO: O Projeto Ibaré (PIB – UFRGS 2016) resultou no mapa geológico (1:25.000) de parte da Folha Ibaré no RS. Oito unidades litoestratigráficas foram individualizadas: Complexo Santa Maria Chico (CSMC), Granitoides Arroio do Salso (GAS), Complexo Arroio Marmeleiro (CAM), Grupo Bom Jardim (GBJ), Suíte Santo Antônio (SSA), Grupo Santa Bárbara (GSB), Granito Jaguari (GJ) e Grupo Guatá (GG). O CSMC compreende uma associação de gnaisses tonalíticos-trondhjemíticos de fácies anfibolito, uma associação de paragneisses calciossilicáticos e pelíticos de fácies anfibolito superior a granulito, com fácies granulito registrado principalmente nas lentes centimétricas e descontínuas de protólito pelítico, e uma associação máfica-ultramáfica de fácies granulito representada por ortogneisses máficos, com granulitos máfico-ultramáficos subordinados. Os GAS são biotita monzogranitos, com porfiroclastos de K-feldspato, quartzo fitado, M' 6 a 10 e foliação milonítica predominantemente bem desenvolvida. O CAM compreende uma sequência metavulcano-sedimentar (metarenitos, metapelitos, metassiltitos) com rochas ultramáficas subordinadas. A clivagem ardosiana é bem desenvolvida e em geral paralela ao acamamento primário, frequentemente preservado. O metamorfismo ocorre na fácies xisto verde médio, zona da biotita. O GBJ se caracteriza pela intercalação de sucessões vulcânicas e sedimentares e compreende as formações Hilário (FH) e Picada das Graças (FPG). A FH reúne derrames e diques de andesito maciço, com textura porfirítica e/ou glomeroporfirítica, e diques de latito. A FPG compreende depósitos de origem fluvio-deltaico, compostos por arenito, com localizados fragmentos de rochas vulcânicas, sedimentares e de granitoides, e com conglomerado de matriz pelítica ou arenosa, com clastos de andesito, monzonito, riolito, traquito, granitoides e gnaisses. A SSA é composta pelos plútons Santo Antônio (PSAt) a NW, e Sanga da Areia (PSAr) a SE. No PSAt são identificadas três fácies texturais/composicionais: granodiorítica, monzonítica equigranular e monzonítica porfirítica. O contato é gradacional entre as fácies granodiorítica e monzonítica equigranular e abrupto entre as fácies granodiorítica e monzonítica porfirítica. O PSAr compreende duas fácies composicionais, de contato gradacional, monzonítica e quartzo-monzonítica a monzogranítica. O GSB é representado pela Formação Acampamento Velho, com rochas vulcânicas e hipabissais ácidas agrupadas em depósitos piroclásticos ignimbríticos (lápili-tufos com fragmentos líticos e lápili-tufos com estrutura eutaxítica) e depósitos efusivos. Os depósitos efusivos são caracterizados por derrames e corpos hipabissais de composição riolítica a traquítica. O GJ compreende biotita leucossienogranitos maciços, de textura hipidiomórfica equigranular média a grossa, com quartzo facetado e K-feldspato mesopertítico (M' 3 a 5). Localmente, ocorrem pegmatoides e termos porfiríticos (M' 10 a 15). O GG é representado pela Formação Palermo (FP), que abrange siltitos a arenitos muito finos, bem selecionados, caracterizados pela estratificação plano-paralela, por vezes basculadas.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO, ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE, IBARÉ.